

COMISSÃO DE PUBLICAÇÃO

Editores Científicos

Esther Goldenberg Birman
E-mail: egbirman@usp.br

Editores Assistentes

José Luiz Lage-Marques
Antonio Muench
Célia Regina M. D. Rodrigues
Marcelo Gusmão Paraíso Cavalcanti

Conselho Editorial

Altair Del Bel Cury (FOP-UNICAMP)
Antonio Olavo Cardoso Jorge (FOSJC-UNESP)
Arlete E. Cury (FCF-USP)
Bruno König (ICB-USP)
Célio Percinoto (FO-UNESP)
Claudete R. Paula (ICB-USP)
Crispian Scully (GRÁ-BRETANHA)
David Williams (INGLATERRA)
Elza Manae Mamizuka (FCF-USP)
Flávio Fava de Moraes (ICB-USP)
Frab Norberto Boscolo (FOP-UNICAMP)
I. van der Waal (HOLANDA)
Ii-Sei Watanabe (ICB-USP)
Isabel Yoko Ito (FCFRP-USP)
Jaime Aparecido Cury (FOP-UNICAMP)
Jayro Guimarães Junior (FO-USP)
João Adolfo Caldas Navarro (FOB-USP)
João Gualberto Cerqueira Luz (FO-USP)
João Humberto Antoniazzi (FO-USP)
José Merzel (FOP-UNICAMP)
José Nicolau (FO-USP)
Karl Donath (ALEMANHA)
Luiz Carlos Pardini (FORP-USP)
Marcia P. A. Mayer (ICB-USP)
Maria Ercília de Araujo (FO-USP)
Maria Regina Spoto (FOA-UNESP)
Mario Fernando Goes (FOP-UNICAMP)
Marisa Semprini (FORP-USP)
Mariza Maltz (UFRGS)
Nilza Pereira da Costa (PUC-RS)
Odila Pereira da Silva Rosa (FOB-USP)
Orlando Ayrtton de Toledo (UNB)
Osley Paes de Almeida (FOP-UNICAMP)
Paulo Capel Narvai (FSP-USP)
Philip-John Lamey (IRLANDA)
Ricardo Martins Oliveira-Filho (ICB-USP)
Rosa Helena Miranda Grande (FO-USP)
Ruberval Armando Lopes (FORP-USP)
Salette M. B. Cândido (FOA-UNESP)
Sigmar de Mello Rode (FOSJC-UNESP)
Stephen H. Y. Wei (HONG KONG)

O Conselho Editorial conta com mais de 80 assessores *ad hoc*, especializados nos diversos campos da Odontologia e áreas correlatas.

Secretário

Antonio Baikauskas Filho

Normatização

Lúcia Maria S. V. Costa Ramos

INDEXAÇÃO

A Pesquisa Odontológica Brasileira está indexada em:
Base de Dados LILACS: 1991- ; Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO): 1987- ; Biological Abstract: 1988- ; Index Medicus: 1997- ; Index to Dental Literature: 1987- ; MEDLARS: 1997- ; Medline: 1988- ; PubMed: 1997- ; The Serials Directory: 1988- ; Ulrich's: 1988- .

ASSINATURAS

Sócio da SBPqO: R\$60,00; Não sócio da SBPqO: R\$150,00; Institucional: R\$200,00; Exterior: US\$80,00
Fone/Fax: (0**11) 3091-7855. Site: www.sbpqo.org.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Pesquisa Odontológica Brasileira
Av. Prof. Lineu Prestes, 2227
Cidade Universitária "Armando Salles de Oliveira"
05508-900 - São Paulo - SP - Brasil
Fone: (0**11) 3091-7810
E-mail: pob@edu.usp.br

PRODUÇÃO EDITORIAL

Ricardo Borges Costa

EDITORIAL

A Comunicação Científica Odontológica na Perspectiva do Século XXI

A complexidade do mundo atual deve-se, em grande parte, à incapacidade dos habitantes do planeta Terra de criarem uma filosofia coerente, exequível, e que seja esperançosa em relação ao futuro de suas vidas temporais. Os seres humanos, desde sua remota existência até a metade do século XX, puderam ir assimilando as mudanças verificadas em todos os aspectos do viver humano, transformando este planeta segundo a sua feição na medida em que iam elaborando, assimilando e incorporando novas filosofias e ideologias capazes de dar sentido para a vida. Desde a Revolução Industrial, no entanto, com o processo crescente de urbanização e o grande desenvolvimento dos saberes científico e tecnológico, as transformações do planeta e do viver humano têm se manifestado sem controle e sem domínio, principalmente no último quarto do século passado, impossibilitando estabelecer com clareza qual é o papel dos seres humanos e para que eles existem. Graças ao poder da ciência e das tecnologias inovadoras, temos investigado desde o microcosmo, com o seqüenciamento do genoma, até o macrocosmo, em que podemos observar planetas semelhantes à Terra e distantes pouco mais de 5.600 anos-luz.

A comunicação e a produção científicas constituem a essencialidade desses estares caóticos e perturbadores pois, de um lado, a ciência precisa, para se impor, dos avanços que são engendrados pela sua própria essência – o descobrir, o desvendar o desconhecido (real e virtual) que necessita ser interpretado segundo a visão humana. De outro lado, essa mesma ciência põe a nu a crueza da diferença entre os privilegiados e a enorme quantidade dos mesmos seres humanos marginalizados do conhecimento e do usufruto das benesses vivenciais conquistadas, ainda que pouco explicadas e justificadas, dessa aventura humana.

É nessa perspectiva histórico-cultural-existencial humana que a comunicação científica, incluindo aqui a POB, tem que atender os desvalidos desses saberes conquistados e ainda abrir espaço para novos saberes que expliquem o existir humano no seu aspecto local (sua comunidade, sua cidade, seu país, seu mundo Terra) e cósmico.

Assim, a Pesquisa Odontológica Brasileira tem que descobrir e, criativamente, elaborar sistemáticas de divulgação que atinjam a todos os seres humanos indistintamente (por quais meios, de que forma, e com qual freqüência buscaremos atingir a todos: esses são os desafios da descoberta e da criatividade) e desenvolver uma política que, continuando a dar suporte aos avanços do saber e da tecnologia odontológicos, oriente, e estabeleça como fundamental, a divulgação dos saberes conceituais, ideológicos e filosóficos da ciência e tecnologia odontológicas na busca do sentido do existir humano – por que não dizer na busca da felicidade? -. Essa é a missão.

João Humberto Antoniazzi
Conselho Editorial